

INSATISFAÇÃO E DISTORÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

Marin.P.F, Antunes.B.M.M, Monteiro.P.A, Viana.B.P, Freitas Júnior.I.F, Departamento de Educação Física, Instituição: Faculdade de Ciências e Tecnologia UNESP-Campus- Presidente Prudente.

INTRODUÇÃO: A obesidade tem sido considerada como uma condição estigmatizada pela sociedade e associada a características negativas, favorecendo cada vez mais a discriminação e sentimentos de insatisfação.¹ A imagem corporal é caracterizada como a representação mental do indivíduo, bem como grande parte de crianças e adolescentes demonstram grande distorção e insatisfação em relação ao seu próprio corpo, afetando principalmente o fator psicológico.² **OBJETIVO:** Analisar o grau de insatisfação e distorção da imagem corporal em crianças e adolescentes obesos. **METODOLOGIA:** A amostra foi composta por 66 crianças e adolescentes obesos de ambos os gêneros com idade entre seis e 17 anos (10,2 média, e $\pm 2,6$ desvio padrão), residentes em Presidente Prudente e região. A escala infantil de silhuetas Kakeshita (2006)³ foi utilizada para a identificação da distorção e insatisfação da imagem corporal, onde as crianças responderam a questões de como ela se julga ser fisicamente, como ela gostaria de ser e qual é a melhor aparência para as pessoas do seu gênero. Para cada imagem da escala há uma representação de um valor de IMC (índice de massa corporal) e por meio destes índices obtidos indiretamente pode-se calcular a insatisfação (IMC que julga ter – IMC que gostaria de ter) e a distorção (IMC que julga ter – IMC real) da imagem. Para estatística utilizou-se de análises descritivas por meio do software SPSS versão 13. **Resultados:** Estatisticamente não foram obtidos resultados significantes entre as variáveis idade ($p=0,853$), peso ($p=0,098$), estatura ($p=0,098$) e IMC ($p=0,276$) quando analisado por gênero

IMC= índice de massa corporal

Tabela 1. Classificação do grau de distorção e insatisfação corporal por gênero.

CRIANÇAS		
	Feminino (n=16)	Masculino (n=18)
Distorção	100% (16)	94,4% (17)
Insatisfação	100% (16)	94,4% (17)
ADOLESCENTES		
	Feminino (n=17)	Masculino (n=15)
Distorção	100% (17)	93,3% (14)
Insatisfação	100% (17)	100%(15)

Conclusão: Podemos concluir que tanto crianças quanto adolescentes de ambos os gêneros possuem enorme insatisfação e distorção em relação ao próprio corpo.

Referências: ¹ CATANEO, C.; CARVALHO, A.M.P.; GALINDO, E.M.C. Obesidade e Aspectos Psicológicos: Maturidade Emocional, Auto-Conceito, Locus de Controle e Ansiedade. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. v.18, n.1, p.39-46, 2005.

² Ålgars M et al. The adult body: how age, gender, and body mass index are related to body image. *J Aging Health*; 21:1112-32, 2009.

³ Kakeshita, I. S. & Almeida, S. S. (2006). Relação entre índice de massa corporal e a percepção da auto-imagem em universitários. *Revista de Saúde Pública*, 40 (3), 497-504.